

Luis Nova/CB/DA Press



## Dia de memória às vítimas do comunismo

O Distrito Federal passou a ter o Dia da Memória das Vítimas do Comunismo, de autoria do deputado bolsonarista Thiago Manzoni (PL), a data, 4 de junho, foi escolhida por ser o dia em que o mundo relembra o massacre da Praça da Paz Celestial, ocorrido em Pequim em 1989. De acordo com Manzoni, o objetivo da nova norma é refletir sobre o mal que o comunismo fez nos países no qual foi implementado. “Apesar de ter feito milhões de vítimas, ainda há pessoas que defendem esse regime atualmente”, acredita. O projeto foi sancionado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB).

## Redução do desmatamento

Em 2024, o desmatamento do cerrado no Distrito Federal caiu de 638 hectares para 31 hectares — uma redução de 95%, a maior entre todas as unidades da federação, segundo o MapBiomas. Também houve queda de 66,9% nas áreas queimadas e o surgimento uma matriz energética cada vez mais limpa e solar. Com esses resultados, o Distrito Federal está se preparando para participar da COP30, em Belém (PA).



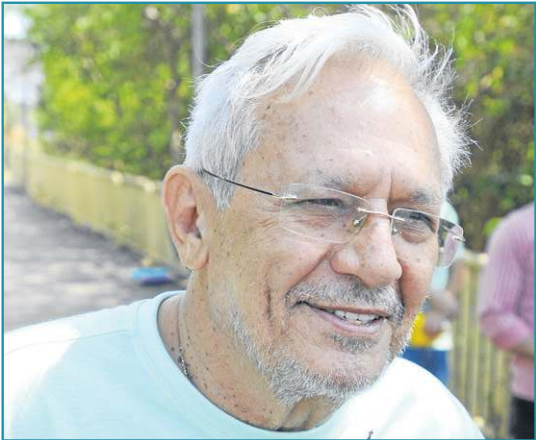
Zuleika Souza

## Inteligência ambiental

O segredo para os bons resultados na área ambiental é o Sistema Distrital de Informações Ambientais (Sisdia), que integra alertas de desmatamento, imagens de satélite e dados geoespaciais em tempo real. Com 74 indicadores ambientais e mais de 144 mil acessos em 2024, o Sisdia se tornou a espinha dorsal da gestão territorial do DF, permitindo que equipes de fiscalização ajam rapidamente diante de qualquer ameaça ao bioma. É a inteligência a serviço da sustentabilidade.

## Cerrado é vital

O DF levará a Belém a mensagem de que o Cerrado é tão vital quanto a Amazônia para o equilíbrio climático do Brasil e do mundo. Berço das águas, o bioma sustenta nascentes, garante o abastecimento hídrico de regiões inteiras e abriga biodiversidade única. “A COP 30 é a oportunidade de mostrar que o Brasil está fazendo sua lição de casa”, afirma a vice-governadora Celina Leão.



Minervino Júnior/CB/DA Press

## Reeleito

A Câmara Legislativa aprova a recondução do ex-deputado Raimundo Ribeiro ao cargo de diretor-presidente da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico (Adasa/DF). O novo mandato tem duração de cinco anos e se inicia a partir de 5 de novembro.

## Segurança nas escolas

O deputado Joaquim Roriz Neto (PL) pediu ao secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, a criação de batalhões de policiamento escolar em todas as regiões administrativas. O pedido, encaminhado por meio de ofício, atende a uma demanda da comunidade e foi motivado pelo caso de agressão a um professor no Guará. “A escola deve ser um ambiente de paz. Não podemos esperar que tragédias se repitam para agir”, afirmou o deputado.

## Sindicato dos Médicos consegue suspensão de descontos do Iprev

Mais uma decisão judicial suspende descontos referentes a contribuições retroativas pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (Iprev-DF), referentes aos meses de novembro e dezembro de 2024. Dessa vez, atinge médicos aposentados e pensionistas. A decisão foi proferida ontem pelo juiz Carlos Fernando Fecchio dos Santos, da 1ª Vara de Fazenda Pública do DF, em reconsideração a pedido feito pelo Sindicato dos Médicos do Distrito Federal (SindMédico-DF), em 10 de outubro. “Apontamos que não houve má-fé dos aposentados e pensionistas e não é justa a cobrança pelo Iprev, muito menos com correção monetária. O próprio parcelamento em 60 vezes proposto pelo GDF ainda penaliza os aposentados e os pensionistas por um erro que não cometeram”, afirma o presidente do SindMédico-DF, Gutemberg Fialho (foto abaixo). A decisão que proíbe a cobrança pelo Iprev foi dada em tutela de urgência e vale até o julgamento final da questão, sem data definida.



Eli Alves/CB/DA Press

## Foco na valorização das mulheres

À frente do Sindicato dos Delegados de Polícia Civil do Distrito Federal (Sindepo-DF), Cláudia Alcântara concorre à reeleição pela Chapa 1, com uma proposta centrada na ampliação do protagonismo feminino na Polícia Civil do DF. A candidata defende que as mulheres ocupem mais espaços de comando e fala, refletindo a competência e a dedicação das delegadas e demais policiais civis que atuam diariamente em defesa da sociedade.



Divulgação

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | FERNANDO LEITE | PRESIDENTE DA NOVACAP

Ao CB.Poder, o gestor da estatal detalhou sobre as câmeras instaladas para evitar vandalismo e revitalização nas travessias subterrâneas do Plano Piloto. Ele também explicou sobre o trabalho de limpeza da rede pluvial do DF



Assista a entrevista completa:

# Passagens do Eixão monitoradas 24h

» LAÍZA RIBEIRO\*

No CB.Poder — parceira do Correio Braziliense e da TV Brasília — de ontem, o presidente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), Fernando Leite, falou sobre as obras de revitalização e monitoramento 24 horas contra vandalismo nas passagens

subterrâneas do Eixão. “Essa era uma ferida histórica de Brasília”, comentou. Às jornalistas Adriana Bernardes e Sibele Negromonte, o gestor da estatal detalhou a realização de limpeza nas redes pluviais e o trabalho de prevenção contra o furto de tampas de bocas de lobo de todo o Distrito Federal.

Bruna Gaston CB/DA Press



disso, as passagens terão vigilância permanente.

### Essas câmeras serão monitoradas em tempo real?

Sim. As câmeras estarão conectadas ao Ciops da Secretaria de Segurança Pública e também ao centro de controle da Novacap. Isso vai permitir o monitoramento em tempo real para coibir vandalismo, depredação e aumentar a sensação de segurança. Sempre que algo for identificado, nossas equipes de manutenção serão acionadas imediatamente.

### Quantas passagens foram revitalizadas?

Quatro foram concluídas, sendo duas na Asa Sul (104 e 105) e duas na Asa Norte (102 e 103). A previsão é concluir todas até meados do ano que vem. Estamos restaurando e não apenas reformando — o piso, a pintura e a iluminação seguem o padrão urbanístico de Brasília. Além disso, faremos paisagismo nos acessos, com áreas floridas e bem cuidadas, para devolver esses espaços à população com beleza e segurança.

\*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti

### Qual é a prioridade da Novacap neste período de chuvas?

A prioridade é intensificar o trabalho de desobstrução das redes de drenagem. É um serviço que realizamos o ano todo, mas quando o período chuvoso começa, reforçamos as equipes nas ruas. Nosso foco são os pontos críticos de alagamento, que estão mapeados em todo o Distrito Federal. Esse trabalho é essencial para garantir que a água das chuvas tenha escoamento adequado e evitar transtornos à população.

### Como esse serviço é feito hoje?

Antigamente, era um processo totalmente manual e muito precário, com trabalhadores tendo que entrar nas bocas de lobo e nos

postos de visita (PVs) para retirar o entulho. Hoje, modernizamos o serviço. Adquirimos caminhões hidrovácuo, que fazem a sucção a vácuo do material acumulado, e usamos robôs que percorrem as redes, fazem inspeções, identificam obstruções e registram dados técnicos. Essa tecnologia garante mais segurança para os servidores e eficiência na limpeza.

### Por que começar por Ceilândia?

Porque é uma das regiões mais afetadas por alagamentos. Ceilândia tem áreas densamente urbanizadas e parte da cidade foi asfaltada sem sistema de drenagem adequado. Além disso, toda a água que desce de Ceilândia e parte de Taguatinga vai para o Sol Nascente

e o Pôr do Sol, que estão em áreas mais baixas. Então, começamos por ali para resolver dois problemas ao mesmo tempo: melhorar a drenagem de Ceilândia e evitar as inundações nas outras regiões.

### Outro problema comum é o furto de tampas de buero...

Esse é um problema recorrente e muito perigoso. Além do prejuízo material, o roubo de tampas de boca de lobo representa risco para pedestres, ciclistas e motoristas. Identificamos que a maioria desses furtos ocorre porque o ferro é vendido para ferros-velhos. Então, substituímos as tampas de ferro fundido por modelos de PVC industrial. Esse material é mais resistente, não tem valor de revenda

e não é inflamável. No último ano, instalamos mais de 11 mil novas tampas e observamos uma queda significativa nos furtos.

### E quanto à poda e à manutenção das árvores?

Esse é um trabalho permanente e de muita responsabilidade. O Distrito Federal tem cerca de 6 milhões de árvores distribuídas por todo o território, e isso exige cuidado constante. Nossa equipe conta com engenheiros agrônomos, botânicos e técnicos especializados que fazem inspeções periódicas para avaliar a saúde das árvores. Quando identificamos risco de queda ou comprometimento, realizamos a poda ou o corte de forma técnica e segura. O objetivo

é preservar o verde e, ao mesmo tempo, garantir a segurança da população.

### E sobre as passagens subterrâneas do Eixão, que estavam em situação precária?

Essa era uma ferida histórica de Brasília. O governador determinou que fosse feita uma revitalização completa das 16 passagens subterrâneas do Eixão Sul e Norte. Elas estavam degradadas, sem iluminação, com vandalismo e até problemas de higiene. Contratamos uma empresa especializada para fazer a recuperação estrutural, troca de pisos, pintura, nova iluminação antivandalismo e instalação de câmeras de segurança. Além